

PEDRO AUGUSTO SCHAEFFER



**PROJETO FIFA "OS 11 PELA SAÚDE":
UM ANÁLISE QUALITATIVA**

**CURITIBA
2013**

PEDRO AUGUSTO SCHAEFFER

**PROJETO FIFA “OS 11 PELA SAÚDE”:
UMA ANÁLISE QUALITATIVA**

**Monografia apresentada como requisito para conclusão do
Curso de Licenciatura em Educação Física, do Departamento de
Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, da Universidade
Federal do Paraná.**

Orientadora: Profª Drª Simone Rechia

Co-orientadora: Ms. Emília Amélia P. C. da Silva

CURITIBA

2013

AGRADECIMENTOS

Dedico esse trabalho especialmente àqueles que colaboraram para a minha formação acadêmica, que dedicaram seu tempo e seus sonhos para sonhar comigo. Agradeço em especial a minha família, professores e amigos, que sempre me apoiaram e incentivaram minhas escolhas. Em especial agradeço ao GEPEC-UFRP que foi de grande importância na realização desse trabalho e na minha evolução acadêmica durante os anos de graduação. E não menos importantes dedico em especial esse trabalho ao empenho, dedicação e paciência de três amigos, professores e exemplos acadêmicos, Santiago Pich, Simone Rechia e Emília Amélia.

Não é no silêncio que os homens se fazem,
mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.

Paulo Freire

SUMÁRIO

RESUMO	6
1 INTRODUÇÃO	7
2 PROBLEMA	10
3 JUSTIFICATIVA	10
4 OBJETIVOS	11
4.1 Objetivo geral	11
4.2 Objetivos específicos	11
5 REFERENCIAL TEORICO	12
5.1 FIFA	12
5.2 Copa do mundo no Brasil	14
5.3 Futebol: paixão nacional	15
5.4 Cultura escolar da Educação Física e o Futebol	18
6 METODOLOGIA	21
7 RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
7.1 Os 11 pela Saúde	22
7.2 Esporte	26
7.3 Saúde	27
7.4 Educação	30
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34
ANEXO	36

RESUMO

O presente estudo objetiva analisar o projeto da FIFA “Os 11 pela Saúde” buscando identificar como as áreas de lazer, esporte, saúde e educação são abordadas. Trata-se de uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa. Surge com a atual efervescência de estudos sobre o tema Megaeventos Esportivos no país e a simultânea carência de trabalhos que busquem analisar qualitativamente projetos específicos. Tem como objeto de análise o projeto da FIFA “Os 11 Pela Saúde” aplicado no Brasil em parceria com os Ministérios do Esporte, Saúde e Educação. O projeto é aplicado exclusivamente no contexto das aulas de Educação Física Escolar e é composto por onze seções com temas específicos que devem ser transmitidos para os alunos totalizando onze semanas. Compreender os interesses desse projeto e analisar seus principais objetivos no contexto brasileiro se tornam importantes para o entendimento dos Megaeventos Esportivos e seus impactos no país. Foram criadas categorias de análise como lazer, esporte, saúde e educação para melhor compreensão do projeto. Após a análise foram verificados pontos de distanciamento do projeto com a realidade brasileira e ausência de projetos de continuidade após onze semanas de aplicação.

Palavras- chave: Copa do Mundo, Futebol, FIFA, Comunidade, Saúde.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil se encontra em um momento histórico de grande euforia que envolve a realização da Copa do Mundo FIFA 2014 no país. O evento reúne as principais equipes de futebol do mundo, sendo este o esporte mais popular entre os brasileiros (DIÁRIO LANCE, 2010). Sendo assim, se faz necessário entender o que é um evento:

[...] um instrumento institucional e promocional, utilizado na comunicação dirigida, com a finalidade de criar conceito e estabelecer a imagem de organizações, produtos, serviços, idéias e pessoas, por meio de um acontecimento previamente planejado, a ocorrer em um único espaço de tempo com a aproximação entre participantes, quer seja física, quer seja por meios de recursos da tecnologia (MEIRELLES, 2003, p. 5).

Porém, devido a sua grande proporção alguns eventos são conhecidos como Megaeventos e envolvem muitos esforços e recursos de seus realizadores. Megaeventos podem ser divididos em várias categorias como shows musicais, encontros empresariais, artísticos e esportivos. Sendo assim, os Megaeventos Esportivos situam-se em posição de destaque nesse estudo e, representam oportunidades econômicas e sociais juntamente com seu alto nível de complexidade, visto que:

Diferem de outros eventos devido à sua dimensão, pois o número de participantes e a logística necessária os tornam eventos de grande porte. Quando são bem sucedidos, projetam e valorizam a imagem das cidades por meio de mídias nacionais e internacionais, e podem ajudar a acelerar o processo de regeneração de diversas áreas como habitação, transporte, segurança, convivência, educação e outras (MATIAS, 2007; BRASIL, 2008a).

Os Megaeventos Esportivos, por exemplo, os Jogos Panamericanos, Copa do Mundo e Olimpíadas podem ser considerados grandes impulsionadores do desenvolvimento socioeconômico mundial, pois as suas realizações, conforme planejamento prévio pode gerar para a cidade-sede uma série de impactos e legados positivos e negativos. Entretanto, para que a cidade se beneficie, não basta apenas que seus organizadores efetuem um planejamento adequado do evento, mas também que estejam dispostos, juntamente com as esferas governamentais, a

colaborarem com as necessidades da população em questão, utilizando como instrumento a realização de Megaeventos (RUBIO, 2007). Sendo assim, para o efetivo atendimento dessas necessidades sociais é importante a participação popular na criação dos projetos que serão realizados em função de um Megaevento. Por meio da participação da comunidade, as reais necessidades podem ser identificadas e posteriormente inseridas no planejamento do Megaevento, é por isso que é necessário o diálogo entre a comunidade e o poder público.

Portanto, os Megaeventos são sustentados por amplos planejamentos e organizações das mais variadas áreas e setores de um país. Muitas empresas buscam crescimento e valorização de sua marca incentivando e apoiando, pois por meio deles, conseguem reunir uma grande massa populacional e ter um forte apelo emocional do consumidor e torcedor.

A grande responsável pela realização de Megaeventos Esportivos que envolvem o futebol é a FIFA -Fédération Internationale de Football Association. Foi fundada em 1904 por sete associações, representando Bélgica, Dinamarca, França, Holanda, Espanha, Suécia e Suíça. Apesar de ser uma instituição privada, possui grande influência no cenário mundial tendo atualmente 209 países associados o que representa mais países do que a própria ONU- Organização das Nações Unidas que possui, atualmente, 193 países associados.

Nesta perspectiva, a FIFA é a organização dirigente do futebol mundial, responsável por vários aspectos, desde publicar as regras do jogo até organizar os principais torneios internacionais como a Copa do Mundo (Wikipedia 2013). De acordo com o regimento da instituição, a cada 4 anos um país é selecionado para sediar a maior competição de futebol, a Copa do Mundo.

No ano de 2007, como retratado em matéria no site da Revista Veja, grande euforia tomou conta do país quando o Brasil foi escolhido para sediar o Mundial 2014. A escolha aconteceu com a decisão de estabelecer um rodízio de continentes que gostariam de acolher a competição. Para 2014 o continente pretendido era a América do Sul, sendo apresentadas somente candidaturas de Brasil e Colômbia, porém a Colômbia acabou desistindo de sua candidatura por não acreditar que cumpririam todas as exigências da FIFA para a realização da competição em seu país. Sendo assim o Brasil foi anunciado como país sede e desde 2007 vem

elaborando e executando vários projetos estruturais, sociais e econômicos visando atender as exigências da FIFA para a realização da Copa do Mundo no Brasil.

Como selo de garantia dos seus produtos e projetos, a instituição possui o “selo FIFA”. No tocante a realização de uma Copa do Mundo em qualquer país, exige condições e padrões considerados elementares para o Megaevento Esportivo, é por isso que existem critérios para que o país possa se candidatar. O objetivo principal do “selo FIFA” é uniformizar e melhorar a prática do futebol no mundo, estabelecendo um padrão de qualidade. Porém para que isso aconteça, tal instituição possui uma série de regras que devem ser seguidas por seus associados para que consigam o aval e mantenham sua associação com a instituição, além de poderem receber eventos FIFA.

O “selo de qualidade” serve como garantia de confiabilidade para projetos e artigos esportivos como também para que países subdesenvolvidos se igualem aos padrões de países desenvolvidos, ou seja, os projetos e produtos buscam trazer melhores condições para a prática esportiva do futebol e suas estruturas envolvidas (FIFA, 2013b). Porém serve também como um meio de capitalizar o futebol e tornar os valores dos produtos com o selo mais elevados por estarem adequados ao padrão estipulado. Muitos desses recursos não são aplicados nos países em que os produtos são vendidos e voltam como forma de lucro para a sede da empresa.

Dentre os projetos localizados, se encontra “Os 11 pela Saúde” que foi recentemente aplicado na África do Sul buscando utilizar o futebol para trazer melhorias nas áreas do esporte, saúde e educação. O projeto conta com a participação de jogadores de renome mundial e tem várias sessões que fornecem ideais de como melhorar a qualidade de vida e evitar doenças. Com a realização da Copa do Mundo no Brasil em 2014 o governo brasileiro juntamente com a FIFA está implantando tal projeto no país e conta com o apoio dos Ministérios do Esporte, Saúde e Educação.

2 PROBLEMA

Com a realização da Copa do Mundo FIFA 2014 no Brasil, projetos de várias ordens estão sendo desenvolvidos buscando gerar condições para que o Megaevento esportivo de porte mundial possa ser realizado no país. Entre esses projetos se destaca “Os 11 pela saúde” que utiliza aulas de Educação Física Escolar para implantar valores e ideais considerados importantes para o desenvolvimento da saúde, esporte e educação. Esse projeto fornece um curso de capacitação para professores de Educação Física das 12 capitais que sediarão jogos do torneio. Nesta perspectiva, questiona-se: Os objetivos e métodos do projeto “Os 11 pela Saúde” atendem as reais necessidades da comunidade local?

3 JUSTIFICATIVA

O tema Megaeventos Esportivos é recente no Brasil, começando com os jogos Panamericanos em 2007, em 2014 sediará a Copa do Mundo e em 2016 os Jogos Olímpicos. Seu estudo é fundamental para um planejamento sustentável e que realmente busque atender as reais necessidades da população. Para isso, é necessário entender os projetos incentivados pela Copa do Mundo FIFA 2014 sob o viés das necessidades da população.

Mesmo com um aumento da discussão do tema, ainda existe uma carência de trabalhos que busquem estudar projetos específicos em suas particularidades, como é o objetivo deste trabalho. Essa atual falta de estudos gera um vazio no entendimento e na compreensão de como os Megaeventos Esportivos interferem e envolvem as variadas áreas da sociedade. Sendo assim, o estudo mais detalhado se faz necessário para o momento da sociedade brasileira que passa por um período de planejamento e reestruturação.

O interesse pelo tema surge por meio de discussões e estudos do grupo GEPLC/UFPR -Grupo de Estudos e Pesquisa em Lazer, Espaço e Cidade, que estuda projetos relacionados ao lazer. O grupo é voltado para o estudo do fenômeno lazer e suas diversas áreas de abrangência, como mobilidade, espaços e equipamentos de lazer, dinâmica do trabalho e cidades. Textos de autores que

abordam o lazer são estudados e servem como base de reflexão. Além do estudo teórico o grupo também conta com intervenções semanais em várias instituições buscando auxiliar a comunidade local e contribuir para o acesso a práticas de lazer. Com essa preocupação em vista, o grupo Geplec apoia que seus participantes busquem se envolver com questões sociais como também incentiva a preocupação com os reais direitos e necessidades da comunidade.

Motivados por esse ambiente de estudo, pesquisa e extensão que o GEPLEC proporciona aos seus participantes surge o interesse pelo projeto selecionado. Um maior aprofundamento do projeto selecionado é importante, para se verificar como o potencial da Educação Física Escolar vem sendo trabalhado pela FIFA para alcançar alguns de seus objetivos. O projeto “Os 11 pela Saúde”, representa um dos principais projetos da organização para a área de educação, pois são ministradas minipalestras no período das aulas de Educação Física que visam passar valores que a FIFA considera importante na formação das crianças. Sendo assim se faz necessário compreender se esses valores estipulados por uma Federação Mundial para países em desenvolvimento se enquadram nas reais necessidades e podem ser realmente aplicados no contexto brasileiro sem perdas ou desconxões. Além disso, é necessário compreender melhor o potencial social do futebol, sendo ele o ponto de partida de vários projetos espalhados por todo território nacional. Por meio da participação e do envolvimento como professor de futebol desde o início da graduação, surge o interesse acadêmico de compreender esse potencial e como o esporte vem sendo trabalhado nesse projeto.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o projeto da FIFA “Os 11 pela Saúde” buscando identificar como o as áreas de lazer, esporte, saúde e educação são abordadas.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Verificar objetivos do projeto no âmbito da Educação Física Escolar;

Analisar a relação do futebol com o lazer, esporte, saúde e educação estabelecidas e utilizadas pela FIFA no projeto;

Apontar a existência ou não de diretrizes e estratégias na elaboração de políticas públicas baseadas nos interesses e necessidades reais da comunidade.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 FIFA

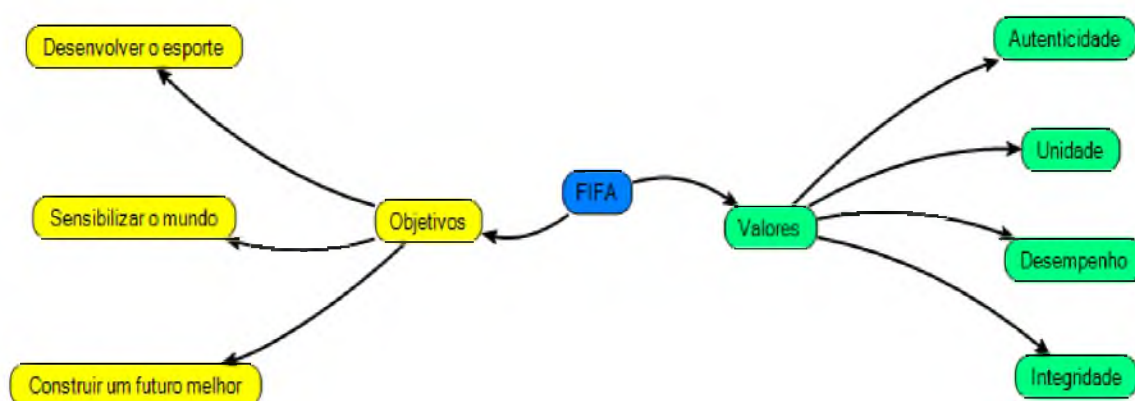
Com o lema “For the Game. For the World (Pelo jogo. Pelo mundo)” a FIFA foi fundada em Paris em 21 de maio de 1904 e tem sua sede em Zurique na Suíça. É a instituição internacional que dirige as associações de futsal, futebol de areia e futebol, um dos esportes coletivos mais populares do mundo. O atual presidente é o suíço Joseph Blatter e o secretário executivo é o francês Jérôme Valcke.

A principal missão da FIFA é “desenvolver o esporte, sensibilizar o mundo, construir um futuro melhor” (FIFA, 2013a). Praticado por milhões de pessoas em todo o mundo, o futebol é o coração e a alma da organização. Como detentores de um esporte tão apreciado, a FIFA possui enorme responsabilidade. Essa responsabilidade não se resume à organização da Copa do Mundo e das várias outras competições mundiais, ela se estende a manutenção das regras do jogo, ao desenvolvimento do esporte em todo o mundo e à condução de esperança aos menos privilegiados.

Isso é o que a instituição define como essência do jogo limpo (fair play, termo criado pela FIFA) e da solidariedade que a organização defende. Sua missão é a de contribuir na direção da construção de um futuro melhor para o mundo, utilizando, para tanto, a força e a popularidade do futebol. É isso que dá sentido e direção a cada uma das atividades em que a FIFA está envolvida fazendo o futebol parte integrante da sociedade (FIFA, 2013a).

Em busca desse ideal, a FIFA possui objetivos e valores comuns a todos os seus projetos que são baseados no potencial social do futebol que a própria instituição reconhece e busca explorar (DIAGRAMA 1). Potencial de reunir grandes multidões, reunir jovens e crianças para a prática nos mais variados contextos sociais, porém esse aspecto social vem sendo explorado pela instituição para fins comerciais e para a expansão da marca. Com a criação de valores e objetivos se torna mais claro a missão global da marca que sabe utilizar e estabelecer táticas para difundir seus ideais pelo mundo.

Diagrama 1: Objetivos e valores da FIFA



Fonte: Fifa (2013), adaptado pelo autor.

Como visto no Diagrama 1, o lema da organização auxilia também o entendimento dos valores e objetivos. “Pelo esporte. Pelo mundo” reflete o que a FIFA chama de elemento central da missão e representa tanto uma chance como um desafio: a chance de contribuir para a realização de mudanças nas vidas das pessoas, e o desafio de equilibrar esse elemento social com a tradicional aptidão de supervisionar as regras do jogo e organizar competições mundiais da FIFA (FIFA 2013a).

Buscando estar apta para supervisionar as regras e organizar competições além dos produtos e projetos que envolvem o futebol cria o “selo de qualidade FIFA”. Selo que inicialmente era aplicado aos produtos licenciados pela organização e que seguiam os padrões internacionais para a prática do futebol. O selo de qualidade se

expandiu para gramados e bolas, criando-se tecnologias aprovadas que deveriam ser utilizadas em todos os países associados que representassem competições regidas pela instituição. Mais recentemente fala-se em um “padrão FIFA de qualidade” que pode ser aplicado a estádios e demais construções e estruturas voltadas para o atendimento de todas as exigências da mesma para a realização de Megaeventos Esportivos como a Copa do Mundo no Brasil.

5.2 COPA DO MUNDO NO BRASIL

Um dos maiores Megaeventos Esportivos é a Copa do Mundo que em 2014, completa sua vigésima edição. O Brasil já teve a oportunidade de sediar a Copa em outro momento, no ano de 1950. A competição será disputada do dia 12 de junho a 13 de julho de 2014.

De acordo com a Confederação Brasileira de Futebol-CBF, o custo de construção e remodelação dos estádios será mais de R\$ 1,9 bilhão. Além das construções e reformas de estádios, haverá ainda mais alguns milhões gastos em infraestrutura básica para deixar o país preparado para sediar o evento e se adaptar as exigências da FIFA.

Quando informado sobre a decisão de sediar o torneio, o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, disse: "Nós somos uma nação civilizada, uma nação que está passando por uma fase excelente e temos tudo preparado para receber adequadamente a honra de organizar uma excelente Copa do Mundo" (FIFA 2013a). Teixeira estava na sede da FIFA, em Zurique, quando fez o anúncio.

O potencial do futebol é amplamente utilizado como justificativa para investimentos e para a Copa do Mundo no Brasil. A própria CBF utiliza discursos parecidos com os da FIFA para fortalecer suas decisões. "Nos próximos anos teremos um fluxo consistente de investimentos. A Copa de 2014 permitirá ao Brasil ter uma infraestrutura moderna. Em termos sociais será muito benéfico. Nosso objetivo é tornar o Brasil mais visível nas arenas globais" e ainda acrescentou "a Copa do Mundo vai muito além de um mero evento esportivo. Vai ser uma ferramenta interessante para promover uma transformação social" disse Ricardo Teixeira, mostrando o que considera alguns dos vários benefícios da Copa do Mundo no Brasil (CBF, 2013a).

Esperando atrair investimentos para o país, a Copa do Mundo é também um forte impulsionador de obras de infraestrutura que nem sempre acabam saindo do papel. Em 31 de agosto de 2009, a agência estadual de gestão dos aeroportos da Infraero - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária, divulgou um plano de investimentos de R\$ 5,3 bilhões para atualizar os aeroportos de dez cidades-sede, aumentando a sua capacidade e o conforto para as centenas de milhares de turistas esperados para a Copa. Uma parcela significativa (55,3%) do dinheiro será gasto reformulando os aeroportos de São Paulo e Rio de Janeiro. O valor de investimento abrange obras a serem realizadas até 2014 (INFRAERO, 2009).

O Grupo Executivo da Copa do Mundo de 2014 –GECOPA, publicou uma nova lista consolidada das obras e valores incluídos no documento com base em novas regras. São 101 intervenções, sendo 12 estádios, 51 projetos de mobilidade urbana, 31 ações em aeroportos e 7 em portos. A previsão é de um investimento total de mais de R\$ 26 bilhões para a Copa de 2014. Em setembro de 2012, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social -BNDES, abriu uma linha de crédito de R\$ 4,8 bilhões para os estádios da Copa do Mundo. Cada cidade anfitriã será capaz de financiar até R\$ 400 milhões, ou 75% do projeto, com recursos do Banco.

Dezoito cidades candidataram-se para sediar as partidas da Copa, porém Maceió desistiu, restando dezessete cidades, todas capitais de estados. A FIFA limita o número de cidades-sedes entre oito e dez, entretanto, dada a dimensão geográfica do país sede, a organização cedeu aos pedidos da CBF e concedeu permissão para que se utilizem 12 sedes no mundial. Após algumas seletivas e desistências as 12 cidades-sede são: Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Natal, São Paulo, Salvador, Rio de Janeiro, Recife e Porto Alegre (FOLHA ONLINE, 2007).

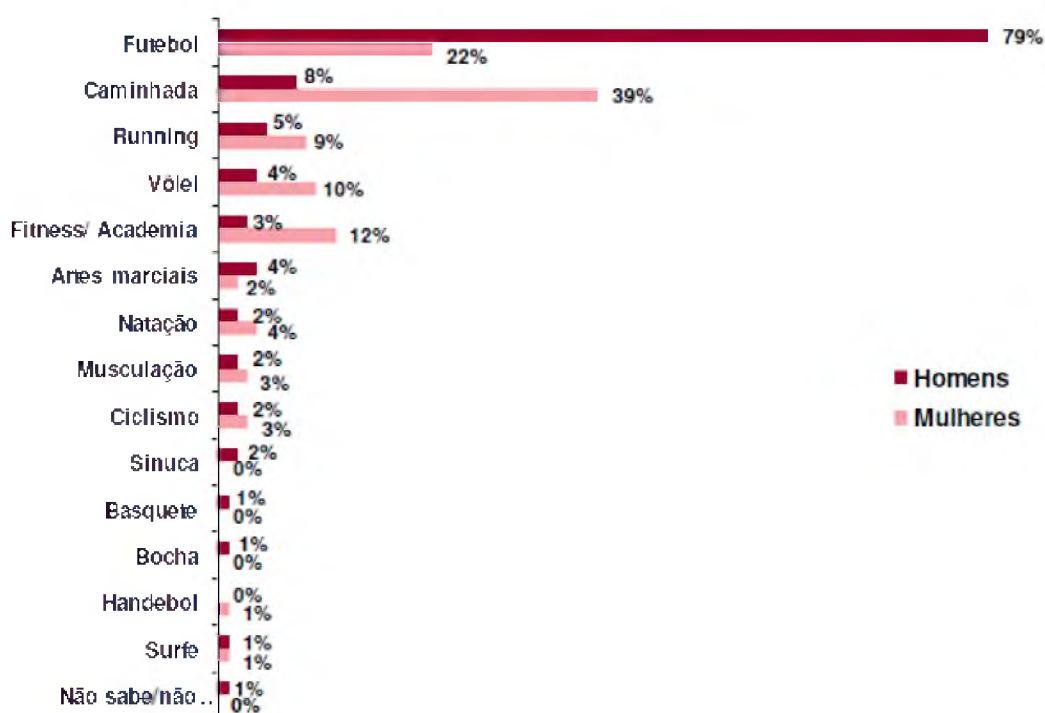
5.3 FUTEBOL: PAIXÃO NACIONAL

Segundo a BDO International, uma das maiores empresas de auditoria e análise de mercados do mundo, o futebol no Brasil pode ser considerado um ótimo, senão o melhor mercado para investimentos vindos de todo o mundo, fazendo com

que milhares de pessoas voltem seus olhares para a Copa do Mundo que será realizada no Brasil em 2014. Poucos países como o Brasil possuem um número tão grande de pessoas interessadas pelo futebol.

De acordo com a pesquisa publicada em 2010 pelo Diário Lance!, os brasileiros que praticam esporte regularmente são cerca de 29% da população com mais de 16 anos. Já por classe social, 42% das classes A e B praticam esporte, frente aos 27% da classe C e 19% das classes D e E. Pelo estudo, o futebol está consolidado como o esporte preferido pelos brasileiros, tanto na prática esportiva da população, quanto para acompanhar pela mídia, cerca de 44% dos brasileiros acima de 16 anos se envolvem cotidianamente com o esporte, seja pela prática esportiva e acompanhando jogos e notícias em diferentes mídias. A prática do futebol é em sua grande maioria realizada por homens que além disso, consomem produtos e marcas que envolvem o esporte.

Gráfico 1: Brasileiros maiores de 16 anos- esportes que praticam

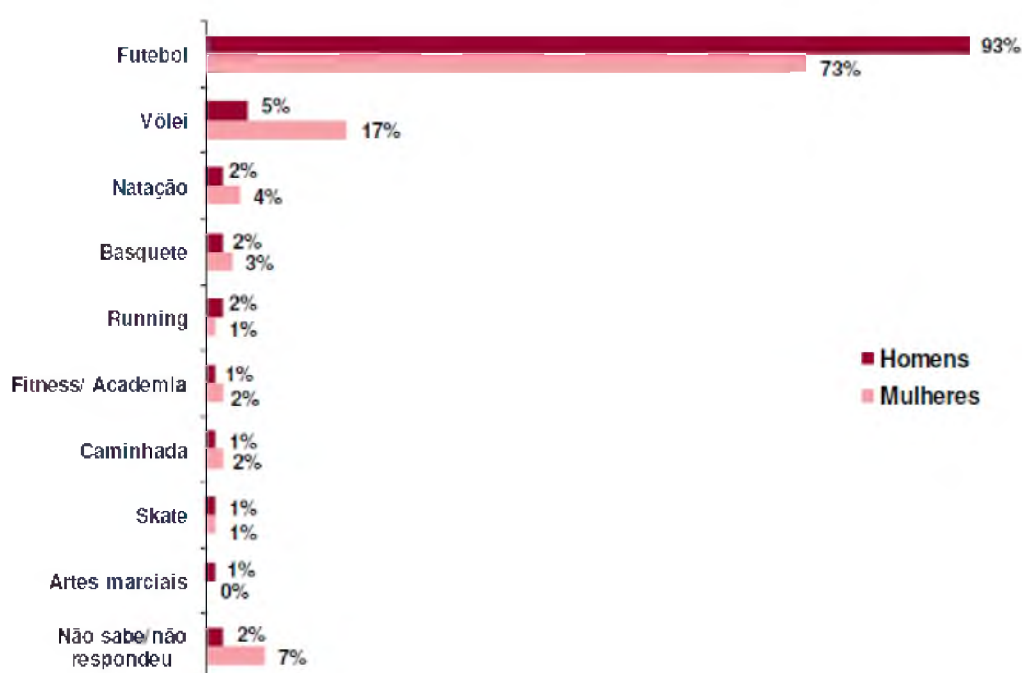


Fonte: Pesquisa Diário Lance! (2010).

Além de consumir marcas e produtos, os consumidores do futebol também representam multidões de assinantes e telespectadores dos mais diversos programas de futebol veiculados nas diversas mídias existentes. Segundo dados do

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (ANO), o Brasil conta com mais de 41 milhões de praticantes de esporte e quando é calculado o número de pessoas que acompanham o esporte por meio da mídia, esse número cresce para 121 milhões de telespectadores. Ou seja, um grande potencial para a venda de transmissões e também de publicidade nos intervalos dos jogos. O gráfico a seguir mostra a porcentagem desses aficcionados pelo esporte e sua grande paixão pelo futebol.

Gráfico 2: Brasileiros maiores de 16 anos – esporte que acompanham pela mídia



Fonte: Pesquisa Diário Lance! (2010).

A pesquisa aponta que 64 % dos brasileiros maiores de 16 anos são torcedores de algum time de futebol, o que representa um número de mais de 90 milhões de torcedores brasileiros. Se for somados os brasileiros maiores de 10 anos que torcem por algum time de futebol esse número ultrapassa os 100 milhões de torcedores. Ou seja, o futebol no Brasil tem um grande potencial a ser explorado e um grande catalisador para acelerar os investimentos ao sediar a Copa do Mundo FIFA 2014. Fato que pode representar melhorias e maior investimento, porém somente se o objetivo principal do capital investido for o real atendimento das necessidades emergenciais do país.

5.4 CULTURA ESCOLAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA E O FUTEBOL

O campo de estudos da cultura escolar tem crescido nos últimos anos resultando aumento do interesse do campo acadêmico em realizar trabalhos de pesquisa, para avançar no sentido da compreensão das diferentes dimensões envolvidas no processo de criação e recriação permanente da cultura escolar da Educação Física.

A imagem das aulas de Educação Física muitas vezes está aliada a prática desportiva e devido a sua popularidade no Brasil, o futebol acaba sendo a primeira palavra para muitos quando descrevem o que aprendem ou fazem durante as aulas de Educação Física. Devido a grande empatia e popularidade do esporte entre as crianças, a prática do futebol acaba sendo um pedido recorrente dos alunos para o professor de Educação Física.

Cabe ao professor juntamente com seus conhecimentos adquiridos por meio de estudos e de sua prática, aliar a popularidade do futebol proporcionando experiências geradoras de significado aos seus alunos. Desafio muitas vezes deixado de lado por muitos educadores, visto que é comum a ausência de aulas criativas envolvendo o futebol, pois simplesmente rolam a bola e deixam os alunos “soltos” na quadra aliando a prática do esporte como um momento livre, no qual o professor exerce pouca ou nenhuma função sobre a turma.

A cultura escolar da Educação Física que somente visa um gasto calórico e a prática pela prática já vem sendo discutida, como na pesquisa:

A tradição da Educação Física (fortemente ancorada no imaginário social) se caracteriza por simplesmente “fazer os alunos correrem” e “gastarem energias”, não demonstrando nem a intencionalidade pedagógica das atividades realizadas, nenhum alicerce didático-pedagógico, sobre o qual se constrói a proposta de ensino-aprendizagem desenvolvida. No imaginário social da escola, os profissionais da área, muitas vezes, são vinculados a imagem de professores que ‘jogam a bola’ para os alunos e não necessitam de sustento teórico-metodológico, preparação e planejamento para suas aulas. Essa imagem depreciativa do professor de Educação Física, contestada e fortemente criticada na escola, precisa ser compreendida na sua relação com a cultura escolar instituída, no sentido de identificar também a aceitação tácita que ela recebe dos diversos atores da comunidade escolar (PICH; SCHAEFFER; CARVALHO, 2013, p. 2).

O papel da Educação Física tem sido visto como uma aula disponível e aberta para qualquer tipo de intervenção ou prática, muitas vezes sem gerar significado algum para os alunos. Porém o futebol, devido a sua grande popularidade e aceitação, está sendo utilizado como instrumento na propagação de ideais e valores, de acordo com os interesses de quem se apropria desse potencial que o esporte apresenta. Em muitos projetos, o futebol tem caráter socio formativo e tem auxiliado na formação mais completa do ser humano. Em outros ambientes está apenas ligado ao gasto calórico e ao respeito das regras que são também relacionadas com as regras da sociedade e da necessidade das crianças aprenderem a conviver no ambiente em que estão inseridas.

Atualmente o futebol é conhecido popularmente como a “linguagem universal dos povos”, pois ele alcança públicos das mais diversas idades, classes sociais e até mesmo culturas diferentes, que acabam se unindo para uma atividade que o envolva.

Não se trata só do ensinamento de técnicas e táticas específicas, mas também de uma inserção total na vida do aluno, compartilhando problemas vividos em casa ou na escola e situações ocorridas na comunidade. Além disso, o futebol é um meio propício para a abordagem de temas polêmicos como drogas, sexualidade, homossexualidade, abusos e violência, tanto dentro como fora de campo. Essas abordagens podem ser realizadas em pequenas conversas antes, durante e após os treinos realizados. Além da aplicação de valores e conversas sobre temas polêmicos, os projetos que envolvem futebol tem como foco também observar e acompanhar futuros talentos do futebol, os encaminhando para testes e peneiras em clubes de futebol.

Em muitos projetos antes ou após os treinos é oferecido um lanche aos alunos, visando proporcionar um momento a mais de descontração, conversas e também uma refeição balanceada e nutritiva para as crianças que muitas vezes não a tem em seus lares. Um desses exemplos é o Projeto Social Dorcas que se localiza em Almirante Tamandaré, cidade próxima a Curitiba. No projeto cerca de 100 crianças são recebidas no contraturno escolar. Os alunos contam com uma refeição nutritiva e com aulas de futebol que abrangem desde a parte técnica até a parte prática e participações em campeonatos da região. Utilizando o valor social e a

empatia do futebol entre os brasileiros o projeto da FIFA busca atingir alguns objetivos que essa pesquisa visa estudar.

A FIFA possui o projeto mundialmente conhecido como “Football for Hope” que apoia programas que envolvem o futebol e desenvolvimento social. O auxílio é dado por meio de financiamento e equipamentos, além de projetos de treinamento, capacitação e intercâmbio de conhecimento em assuntos como monitoramento, avaliação, desenvolvimento de currículo e comunicação. A cada ano, o “Football for Hope” ajuda diversos programas novos que tratam especificamente de problemas sociais em comunidades locais. Desde a sua criação, o Football for Hope já apoiou mais de cem programas em mais de cinquenta países (FIFA 2013d).

A partir do anúncio das cidades-sede para a Copa do Mundo de 2014 a FIFA apresentou um pacote para a ampliação desse projeto no país com enfoque voltado para as sedes do Mundial. O objetivo é investir ao todo em projetos sociais de quarenta e cinco instituições brasileiras e entre os requisitos para a participação e apoio do programa, estão:

Sejam promovidos por entidades não governamentais oficialmente registradas; sejam política e religiosamente independentes e sem fins lucrativos; não façam nenhuma discriminação, seja ela social, étnica, racial, religiosa, de gênero ou de qualquer outro tipo; usem o futebol para tratar de problemas sociais e promover o desenvolvimento social; sejam permanentes e tenham como alvo crianças e jovens; e sejam financeiramente sustentáveis e tenham uma abordagem de longo prazo (FIFA 2013, p.1).

Através do Futebol muitas organizações vem construindo projetos para apreender a atenção e o interesse dos alunos tanto no ambiente escolar como no de contra-turno escolar. Muitos jovens que vivem em áreas de alta fragilidade social tem longos períodos de ociosidade quando não estão na escola devido ao alto índice de evasão escolar encontrado no Brasil. Os projetos buscam utilizar o simbolismo do esporte mais popular entre os brasileiros para através de atividades esportivas manter os alunos em suas organizações onde na maioria dos projetos contam com alimentação e orientação educacional.

6 METODOLOGIA

Para instrumentalizar esse estudo, foi utilizada a análise de documentos. A análise documental é uma técnica muito importante na pesquisa de caráter qualitativo, sendo utilizada para complementar informações como também compondo parte principal do estudo sendo fundamental para compreensão de diversos aspectos do tema ou problema estudado (LUDKE; ANDRÉ, 1986). . Projetos, ideias e ações em grande maioria possuem forma documental constituindo seu início, o que leva esse tipo de pesquisa a encontrar ricas fontes de ideias, valores, objetos e planejamentos a serem estudados.

O estudo por meio da pesquisa documental auxilia na interação entre o tempo e a compreensão do social, criando relações. Documentos fornecem auxílio na observação do processo de desenvolvimento de conhecimentos, mentalidades, práticas, entre outros (CELLARD, 2008).

Neste sentido, ao analisar os documentos relacionados aos projetos da FIFA, foram encontrados treze principais projetos que englobam diversas áreas. Neste caso, criou-se alguns parâmetros para selecionar um projeto, sendo considerados os seguintes critérios: foco no aspecto social, envolvimento com a Educação Física Escolar e a utilização do futebol na formação da sociedade e na promoção de valores pré-determinados pelos Ministérios e FIFA.

Portanto, o projeto “Os 11 pela Saúde” foi selecionado para especial análise e estudo, pois engloba os ideais da FIFA para três importantes áreas da sociedade: esporte, saúde e educação. O projeto foi escolhido por possibilitar um diálogo entre Ministérios, FIFA e Educação Física, e proporcionar melhor compreensão dos objetivos e interesses para esses setores. Além de ser o único entre os encontrados com atividades focadas especificamente para o contexto das aulas de Educação Física e a propagação de valores por meio do ambiente da Cultura Escolar da Educação Física.

Para melhor análise dos resultados o projeto foi dividido em categorias que permitiram um olhar mais atento aos detalhes e particularidades do projeto, no que diz respeito a saúde, esporte, educação e acesso ao lazer. Todos sob o viés do acesso a práticas de qualidade e o atendimento ou não das reais necessidades e carências da educação e da comunidade brasileira em geral.

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor compreensão dos resultados, primeiramente foi feita uma análise do projeto “Os 11 pela Saúde”, com intuito de apresentar seu funcionamento e principais características. Logo após, foram analisado como o esporte, a saúde e a educação são abordados no projeto.

7.1 OS 11 PELA SAÚDE

Para iniciar a discussão se faz de grande importância o conhecimento das características gerais do projeto, projeto que se encontra na integra em anexo ao final desse estudo. O projeto tem como grande idealizador o Phd em Medicina Esportiva Prof Colin Fuller, além de Prof. Jiri Dvorak e Dr. Astrid Junge ambos médicos e colaboradores do Centro de Pesquisa e Medicina da FIFA (F-MARC). Sendo o projeto construído e idealizado por esses três médicos apresentados, que tem sua pesquisa voltada para a medicina esportiva, buscam aliar o esporte com seus conhecimentos na area médica e tem como campo de aplicação o ambiente escolar.

No tocante a realização do projeto, este é realizado especificamente no tempo e espaço das aulas da disciplina de Educação Física, que servem de ambiente para que os valores do projeto sejam transmitidos. Valores que são disseminados em grupos durante onze sessões de noventa minutos (dois tempos de quarenta e cinco minutos como no jogo de futebol). A primeira etapa, é chamada "Jogue futebol", ensina habilidades específicas do esporte. A segunda etapa, chamada "Jogue limpo", informa sobre as questões específicas e ensina comportamentos que podem gerar uma melhora na qualidade de vida.

Para início de análise, deve-se compreender os principais eixos e seções que o projeto se fundamente e os valores que utiliza como diretriz. O quadro a seguir apresenta um resumo das seções e seus respectivos valores a serem transmitidos:

Quadro1: Valores da FIFA associados a habilidades ensinadas no futebol

Mensagem de saúde	Habilidade no futebol	Fatores de risco trabalhados
Jogar futebol (exercício físico)	Jogar futebol	Pressão alta, colesterol, índice de massa corporal, sedentarismo
Respeitar meninas e mulheres	Passar	Sexo sem proteção
Proteger-se do HIV	Cabecear	Sexo sem proteção
Evitar as drogas e o álcool	Driblar	Uso de álcool e tabaco
Usar mosquiteiros tratados	Cobrir	Malária
Lavar as mãos	Proteger	Falta de saneamento básico e condições de higiene
Beber água limpa	Dominar	Fornecimento de água contaminada
Ter uma dieta balanceada	Estar em forma	Subpeso e obesidade, consumo insuficiente de frutas e legumes
Tomar vacinas com a família	Chutar	Proteção inadequada da saúde
Tomar remédios receitados	Defender	Proteção inadequada da saúde
Jogar limpo	Cooperar	Falta de apoio familiar e social

Fonte: Fifa (2010c, p. 1)

Suas onze seções são divididas em duas aulas, a primeira composta de ações voltadas diretamente ao futebol como chutar e dominar e a segunda aula de cada seção é voltada mais para o trabalho específico dos valores e idéias práticas que o projeto propoe para os alunos. As onze seções podem ser entendidas como

“mandamentos” ou “ordens” que a própria FIFA garante que se forem estritamente seguidas são garantia de melhoria na qualidade de vida de quem pratica como também a certeza de uma atividade de lazer e esporte de qualidade.

Cabe ressaltar que o lazer faz-se presente em cada categoria de análise desse estudo. Visto que, é também utilizado como justificativa da FIFA para o projeto “Os 11 pela Saúde” que tem em seu discurso inicial o objetivo de melhorar as condições de saúde e a qualidade de vida da população do país em que o projeto vai ser aplicado.

Com forte embasamento no imaginário e na paixão pelo futebol, o potencial simbólico é aliado a diversas áreas da sociedade. Interligando-as está o lazer, sua multiplicidade de setores e a necessidade de entendê-lo mais especificamente inserido em diversos contextos sociais, culturais e econômicos. De acordo com Gomes e Elizade (2012), o lazer pode ser considerado um fenômeno porém não está isolado e se manifesta em diferentes realidades de acordo com os sentidos e os significados culturalmente produzidos e reproduzidos pelos sujeitos em suas relações com o mundo. O lazer é fator indispensável na relação e criação humana de significados, símbolos e valores.

A justificativa da realização da utilização do projeto, está atrás do discurso de que o futebol é um esporte divertido e gera um aumento na qualidade de vida da comunidade se preocupando em trazer melhorias para as principais áreas como o esporte, a saúde e a educação. Fenômenos diretamente ligados ao lazer e que devem ser acessíveis de boa qualidade para todos.

No Brasil ainda não existem pesquisas realizadas para verificar a efetividade e resultados do projeto, pois o mesmo se encontra em fase de aplicação nas escolas. Já no contexto africano após a Copa do Mundo de 2010, de acordo com os estudos posteriores a sua aplicação feitos pelo Centro de Pesquisa e Avaliação Médica da FIFA (F-MARC) demonstraram que o projeto “Os 11 pela Saúde”:

- Aumenta significativamente os conhecimentos das crianças sobre hábitos saudáveis;
- Agrada as crianças, que o recomendariam a um amigo;
- Pode ser implementado de diversas maneiras, de acordo com a situação de cada país; (F-MARC 2010,p1)

Porém, há a necessidade de questionar esses resultados em vista que não existe um acompanhamento e um processo de continuidade, após realizado o evento da Copa do Mundo. É feita uma breve pesquisa entre os alunos atendidos, e o projeto se encerra, não havendo uma maior preocupação com as mínimas condições de acesso aos valores ensinados como uma alimentação de qualidade para crianças que moram em condições desumanas.

Apesar de saberem o que deveriam comer para ter uma melhor saúde são esquecidas a margem da sociedade e não contam nem com redes de saneamento básico muito menos condições financeiras para seguir os valores ensinados pelo projeto da FIFA.

Algo semelhante ocorre com os estádios, quadras e praças esportivas contruídas para o evento e que posteriormente não podem ser apropriadas pela comunidade devido a sua localização estratégica afastada das comunidades mais carentes e ao elevado preço dos ingressos, justificado pelo alto custo de manutenção dos espaços como estádios e ginásios.

Sobre a justificativa do projeto ser facilmente adaptado a realidade de cada país, parte-se de uma opinião pré-conceitual de que todos eles em desenvolvimento, compartilham das mesmas doenças e problemas sociais. O que de fato não acontece, da África para o Brasil as diferenças são consideráveis tanto nos problemas sociais quanto nas particularidades que acabam destoando dos valores considerados universais para o projeto estudado.

Ressalta-se que, no projeto “Os 11 pela Saúde” os professores de Educação Física que são treinados para ministrar as aulas do projeto, devem ser oriundos da própria comunidade. Neste caso, participam de uma capacitação de cinco dias onde são percorridos sobre os valores e em como transmiti-los para os alunos em suas aulas de Educação Física. O discurso a ser passado com o projeto é sempre com a preocupação da qualidade de vida da comunidade e na ampliação de conhecimentos dos alunos atendidos.

O que poderia ser proporcionado com um olhar mais atento para o tempo de lazer e de práticas diversificadas gerando sentimentos de luta por seus direitos na sociedade, de crescimento pessoal e de busca por acesso. Não somente uma alimentação de qualidade, mas também a espaços de lazer abertos ao público, a uma rede de saúde ampliada além de uma educação pública de qualidade. A

preocupação do projeto “Os 11 pela Saúde” poderia vir a somar e contribuir com o lazer, alertando a importância dos espaços públicos de lazer, para as vivências dessas práticas, que deveriam ser acessíveis e continuar proporcionando o que a FIFA busca incentivar em suas aulas, a prática de atividade física.

7.2 ESPORTE

Tratando da categoria “Esporte”, o projeto “Os 11 pela Saúde” apresenta em sua primeira seção, o incentivo a prática da atividade física e justificando a utilização do futebol, para atrair a maioria dos jovens. Ao longo de suas 11 seções o futebol como prática esportiva é sempre citado como o veículo e o agente gerador de transformação social da comunidade.

Porém o futebol não pode ser visto como único instrumento de mudança, algumas das justificativas da FIFA para o seu uso, são percebidas por esse estudo como desconexas com a realidade vivida e de certa maneira ausentes dos riscos, danos e também da ciência sobre as precárias condições para o acesso ao esporte de qualidade que a maioria dos brasileiros enfrenta. Além disso, a estrutura social brasileira, faz com que o trabalho seja desgastante, com que crianças cada vez mais cedo comecem a trabalhar e a morar a margem dos grandes centros devido a falta de moradia e os elevados custos de vida. As citações abaixo são encontradas no projeto original e mostram como o futebol e o esporte são vistos pelo projeto:

O futebol é uma ótima maneira para você entrar em forma e permanecer saudável para a vida; Forme a sua equipe dentro e fora do campo com pessoas nas quais confia, pessoas que se importam com você e lhe dão apoio; Você pode se manter saudável, exercite-se regularmente e tome as decisões corretas. Tente jogar futebol ou praticar as suas habilidades pelo menos três dias por semana e no mínimo 45 minutos por dia. O futebol é o maior esporte do mundo. É também uma maneira divertida de entrar em forma e permanecer saudável (FIFA, 2010, p.1).

De fato o futebol é praticado e acompanhado por milhares de pessoas em todo o mundo, e no Brasil como visto anteriormente possui mais de 100 milhões de pessoas que o acompanham de alguma forma. Porém como trabalhar com a ideia da prática puramente esportiva do futebol nas aulas de Educação Física sendo que existem alunos que não gostam e não praticam o esporte. Ou seja, mesmo possuindo grande aceitação no Brasil, nem todos se interessam pela prática.

Na parte “Jogue Limpo” do projeto presente em todas as seções, a aula é puramente técnica e esportiva como pode ser percebido em trechos do projeto a seguir:

Tente jogar futebol ou praticar as suas habilidades pelo menos três dias por semana e no mínimo 45 minutos por dia. Você pode dar melhores passes se aprender a usar tanto a perna mais forte como a mais fraca. Tente fazer tudo com o lado mais fraco, como chutar uma bola, escovar os dentes, abrir as portas e até mesmo escrever! (FIFA 2010, ano, p.1).

O esporte possui potencial em qualquer comunidade do mundo, porém o projeto se refere a prática de qualidade, como algo acessível a todos os jovens e em muitos casos na realidade brasileira esse acesso não existe. Muitos não têm acesso a condições básicas de vida e após as aulas tem que retornar aos seus trabalhos e contextos sociais fragilizados. Outro fator que deve se salientar é que não é somente a prática esportiva que pode melhorar a qualidade de vida, a prática pela prática muitas vezes sem sentido algum ou com sentidos que não condizem com a realidade do sujeito, acabam sendo vazias e sem proporcionar a criação de sentidos e significados pelo jovem que o pratica.

O esporte precisa ser visto não como um fenômeno isolado. Por mais que sua prática esteja no gosto popular, o futebol carrega uma série de preconceitos e paradigmas como o machismo e a exclusão dos mais fracos que devem ser trabalhados com grande atenção. Problemas que a FIFA em nenhum momento menciona em seu projeto e em suas recomendações de aplicação do projeto estudado. Muitos alunos não tem aptidão física nem aguçado controle motor para se destacar na prática esportiva e até mesmo na prática escolar.

Neste sentido, destaca-se que o futebol pode, como prática esportiva, ser um agente potencializador de determinados valores considerados importantes, porém é necessário por meio do discurso feito mundialmente pelo projeto, deixar claro que não somente o futebol é necessário para que haja uma real melhora na qualidade de vida da comunidade onde o jovem está inserido.

7.3 SAÚDE

O higienismo e seu conceito de saúde são fortemente marcados pela prática da atividade física e uma boa alimentação como principais responsáveis por uma

vida produtiva e de qualidade. Produtividade exclusivamente voltada para a maior produção nas linhas de montagem das grandes fábricas, que precisavam dos seus funcionários trabalhando no seu melhor nível de saúde visando sempre o melhor rendimento da produção.

A FIFA em seu discurso de justificativa para o projeto se assemelha a tal visão higienista, discorrendo que os exercícios físicos produzem muitos benefícios à saúde de meninos e meninas, entre eles a redução da ocorrência da obesidade, do diabetes, das doenças cardíacas e câncer. Como o nome do projeto já relata, a instituição associa a qualidade de vida diretamente com tema “Saúde”, no entanto pode-se perceber que o conceito está mais voltado para uma educação com relação aos hábitos de higiene, prevenção de doenças e o gasto calórico dos jovens.

Durante todo o projeto a prática esportiva do futebol está diretamente associada a ter saúde. “Bater bola” é visto como algo saudável e que mantém a forma física o que é considerado muito importante para a proteção das doenças do dia-a-dia. Porém algumas colocações do projeto se mostram fora de contexto e não podem ser aplicadas a todas as cidades, apresentando assim certas falhas de adaptabilidade e de reconhecimento que os países mesmo que em desenvolvimento apresentam estágios diferentes de construção social e estrutural.

Um exemplo é a colocação de telas mosquiteiras contra a malária, que pode promover alguma melhora no alastramento da doença na África apesar de sua população não ter condições em sua maioria de instalar as telas. Porém no Brasil esse valor só faria sentido para algumas regiões bem específicas e não em sua totalidade como vem sendo o projeto aplicado em todas as cidades- sede.

Por outro lado o projeto discorre e se preocupa com importantes questões como o HIV que além da África também tem sido enfoque de políticas de saúde no Brasil, compartilhando assim interesses do Governo Brasileiro com as intenções do projeto “Os 11 pela Saúde”.

O projeto sugere algumas dicas e recomendações para o HIV, porém gera polêmica quando a sua efetividade na realidade da comunidade brasileira. Sugere o “ABC contra o HIV” que consiste em: A- Abstinência o máximo de tempo de relações sexuais. B- Bom senso para ser fiel ao parceiro sexual e C- Camisinha utilizada corretamente toda vez que fizer sexo. E ainda termina a seção sobre o HIV fazendo uma relação com o movimento de cabeceio no futebol: “Não tenha medo de usar a

cabeça no futebol” (FIFA, 2010c, p.1). Use também a cabeça para tomar as decisões corretas e evitar o HIV, como Abster-se de sexo, ter Bom senso para ser fiel a um parceiro e usar Camisinha toda vez que fizer sexo.

Continua discorrendo sobre a não utilização de drogas e álcool colocando essa prática como escolha pessoal do ser humano. Orienta o jovem para evitar amizades e locais no qual a pressão para o consumo e utilização de drogas é forte. Porém, na realidade brasileira são raros os ambientes em que a pressão para a sua utilização não exista, também existe a questão do status social em volta das bebidas e drogas onde o jovem acaba utilizando para ser aceito em determinado grupo.

Outras recomendações também são apresentadas como:

“Lavar as mãos regularmente pode diminuir o risco de uma diarreia. Beber água contaminada pode causar diferentes tipos de doenças. As doenças transmitidas por água não potável incluem a diarreia, a cólera, a disenteria, o tifo e a hepatite. Beber água fervida ou engarrafada reduz o nível dessas doenças pela metade” (FIFA, 2010c, p.1).

Além dessas recomendações, com relação à higiene e saúde é feito um trabalho de educação alimentar alertando sobre os riscos da automedicação tão crescente entre os jovens que não tem condições ou simplesmente preferem se automedicar do que procurar uma ajuda especializada. Essa seção apresenta certa proximidade com a situação do atual do Brasil que possui precárias condições de atendimento do Sistema Único de Saúde o que faz muitas pessoas descreditarem e não procurar atenção especializada para suas doenças. A automedicação é comum em países onde o sistema de saúde é debilitado.

O projeto apresenta aspectos positivos, principalmente em tornar atrativo para parte dos alunos assuntos que são considerados delicados e difíceis de trabalhar com os jovens. Algumas dessas recomendações do projeto são melhores assimiladas por meio do projeto, pois relacionadas com o futebol acabam prendendo a atenção dos alunos, podendo apresentar melhores resultados do que simplesmente fossem transmitidas sem nenhum contexto, simplesmente como ordens a serem cumpridas pelos jovens. Essa forma de abordar assuntos como higiene pessoal podem apresentar resultados positivos tornando o assunto um pouco mais atrativo nas escolas e comunidades que o projeto é aplicado.

Sob o aspecto negativo repousa mais uma vez um descaso com as condições de acesso a saúde da comunidade local. Como exemplo é possível citar as diversas cidades que possuem graves problemas de acesso à água tratada, ou seja, essas recomendações não geram significados e sentidos concretos para os jovens pois o acesso a água e também a médicos e remédios é muito precário.

Para que a educação para a saúde seja efetivamente realizada é necessário uma maior atenção com as dificuldades de acesso que o povo brasileiro se encontra atualmente, estando muitas cidades sem médicos e sem condições mínimas de saneamento básico. Nessas realidades somente a instrução de hábitos saudáveis e de higiene acabam sendo ineficazes e não geram melhorias consideráveis na qualidade de vida da população.

7.4 EDUCAÇÃO

Uma das justificativas do projeto, é a importância da conscientização da educação no ambiente escolar. Explora o tempo e o espaço das aulas. Exercendo as aulas de Educação Física Escolar o papel de protagonizar esse encontro entre os valores e objetivos da FIFA e dos Ministérios da Saúde, Educação, Esporte. Sendo assim a Educação Física inserida no âmbito da Cultura Escolar possui papel fundamental para a realização desse projeto em análise..

Por mais que no nome do projeto esteja o termo “saúde” é por meio da educação que a instituição pretende passar seus valores para o mundo. Educação que também está presente nos valores do projeto, como o respeito as mulheres, sobre o alerta para o aumento da violência contra a mulher e a importância de respeitar o próximo.

Também nessa seção é abordada a educação alimentar, alertando os alunos para a importância da ingestão de diversos alimentos. O texto base do projeto cita: “Uma dieta balanceada significa comer uma gama de diferentes tipos de alimentos. Uma dieta saudável inclui comer frutas, verduras, carne e carboidratos. Quando você puder escolher, coma frutas e verduras em vez de doces, batatas fritas e açúcar” (FIFA, 2010c, p.1). Porém é contraditório ao perceber que o acesso a uma dieta balanceada e de qualidade é muito restrito no Brasil e assim como alguns outros pontos já analisados ocorre um distanciamento da realidade do jovem do que ele

realmente tem acesso para com as orientações para uma vida saudável de acordo com a FIFA.

A última seção do projeto “Os 11 pela Saúde” é denominada Jogar Limpo e demonstra a importância da educação e da troca de experiências para a efetivação do projeto. Porém declara as considerações do projeto valores indispensáveis para uma vida saudável e recomenda a transmissão desses valores em ambientes fora do contexto escolar, deixando lacunas e um enorme vazio como o jovem aluno pode continuar com esse projeto, como ele poderá utilizá-lo para a vida toda e como adaptá-lo as condições e necessidades de sua comunidade específica.

Entender que o ensino se faz em diversas culturas escolares e que cada cultura, apresenta suas particularidades e carências específicas torna a execução e continuidade do projeto uma incognita após os dias de competição. Durante a realização da Copa do Mundo, se tornará mais fácil correlacionar os valores com os aspectos do jogo, porém quando o torneio se encerra e as particularidades e necessidades locais permanecem forte e até agravadas se torna um grande desafio manter a atenção e o ensino de determinados valores atrativos aos alunos.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise do projeto e suas seções, é possível inferir com base na realidade vivenciada no Brasil que o projeto “Os 11 Pela Saúde” apresenta certo distanciamento das reais necessidades da comunidade em que se insere. Pois entre suas seções se inserem objetivos e valores muito mais relacionados a esteriótipos da atualidade como exercícios para perder peso e alimentos necessários em uma dieta que nem sempre é acessível e coerente com a realidade de muitas crianças brasileiras.

Além disso, o governo brasileiro ao aprovar esse projeto de âmbito nacional, aplicado em escolas públicas das cidades que sediarão jogos da Copa, adapta seus interesses para a educação brasileira e permite que a FIFA insira suas práticas e valores no ambiente escolar. O que revela também uma despreocupação do governo em lidar com as diversidades e as reais necessidades da população.

É possível inferir que o projeto generaliza alguns dos problemas de países em desenvolvimento não se aprofundando nas realidades diferentes de cada país. Fato que torna algumas seções do projeto inaplicáveis em diversas regiões brasileiras. Porém entender como o futebol vem sendo utilizado juntamente com outras bandeiras e frentes para que, utilizando da sua popularidade e aceitação na comunidade, outras ideias e pensamentos possam ser incutidos na população é de grande importância. Pois por meio desse entendimento, pode se compreender os valores e o nível de preocupação dos governantes com a comunidade.

Mesmo que a FIFA considere o ensinamento de seus valores algo indispensável para o crescimento da qualidade de vida de um país, entende-se que seu discurso apresenta lacunas e se distancia da realidade vivida pela maioria da comunidade em que o projeto é aplicado. Baseando-se no acesso ao lazer e a geração de condições mínimas de qualidade em sua prática, fica claro um distanciamento da informação transmitida com efetivo acesso desses jovens aos valores mencionados, a práticas esportivas de qualidade e a melhores condições de saúde.

Buscando a FIFA ter um forte potencial de crescimento econômico e a geração de lucro para a organização, várias de suas ações possuem ligação direta

com a geração de alta lucratividade para os organizadores e a renda é transferida para o país sede da empresa, ficando muito pouco no país de origem.

Os valores e objetivos que servem como norte para a instituição, que pode ser chamada de Empresa Multinacional FIFA, e como toda Multinacional, possui valores e ideias para sua expansão e aceitação de seus produtos no mundo inteiro. O produto a ser vendido não é o futebol em si, pois a instituição utiliza-o como instrumento para difundir e vender variados produtos com o selo que representa o padrão de qualidade da empresa. Neste sentido, são criados valores sociais visando melhorar as condições de aceitação dos seus produtos e também o poder de compra do local onde eles estão sendo comercializados. Objetivos também se fazem necessários para que o reconhecimento mundial possa ser alcançado por meio de uma padronização e concentração de esforços em uma mesma direção conforme os interesses da organização.

De fato, os valores e objetivos da FIFA podem ser entendidos como estratégias de ampliação de mercado e de popularização de produtos a serem consumidos pelos admiradores do futebol. Porém fica claro a utilização do potencial social do futebol e seu simbolismo muito presente no Brasil é aproveitado também para a realização do projeto.

Além da FIFA o potencial social do futebol vem sendo amplamente utilizado como justificativa para a criação de vários projetos de assistência social e conta com um número de unidades já existentes no país, em sua maioria não vinculados a FIFA. O futebol no contraturno escolar, como meio de tirar as crianças da ociosidade durante o período que não estão na escola, pode ser encontrado, nos mais variados contextos brasileiro.

Buscando a continuidade desse trabalho, destaca-se a importância do melhor entendimento da formulação de políticas públicas e projetos a serem aplicados no país, tendo em vista as reais necessidades da população brasileira, ressaltando que para que isso ocorra, a construção de tais projetos não podem ser construídas de forma autocráticas.

REFÊRENCIAS

FIFA. **Brazil 2014 host cities confirmed.** Disponível em <http://pt.fifa.com/aboutfifa/organisation/mis-sion.html> Acesso em 5 de agosto de 2013a.

FIFA. **Fifa Quality Concept for Footballs.** Disponível em: <http://pt.footballs.fifa.com/Quality-Concept/About-FIFA> Acesso em: 11 de agosto de 2013b.

FIFA. **Football for Health.** Disponível em: <http://pt.fifa.com/aboutfifa/footballdevelopment/medical/footballforhealth> Acesso em: 3 de agosto de 2013c.

FIFA. **Football for Hope.** Disponível em: <http://pt.fifa.com/aboutfifa/socialresponsibility/footballforhope/programmes/index.html> Acesso em 17 de agosto de 2013d.

FOLHA. **Fifa oficializa Brasil como sede da Copa do Mundo de 2014.** Disponível em: <http://www.folha.uol.com.br/folha/esporte/ult92u341044.shtml> Acesso em: 15 de agosto de 2013.

GLOBO. **Oficial! A Copa do Mundo é nossa.** Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/ESP/Noticia/Futebol/Campeonatos/0,,MUL163196-9790,00.html> Acesso em 8 de agosto de 2013.

GOMES, Christianne.L.; ELIZALDE, Rodrigo. **Horizontes latino-americanos do lazer / Horizontes latino-americanos del ocio.** Belo Horizontes: UFMG, 2012.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** 4. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2007.

MEIRELLES, Gilda Fleury. **Eventos: seu negócio, seu sucesso.** Santana de Paranaíba: Livro Certo, 2003.

O TEMPO. **Fifa amplia projeto social para 45 organizações nas 12 cidades-sede.** Disponível em: <http://www.otempo.com.br/capa/fifa-amplia-projeto-social-para-45-organiza%C3%A7%C3%B5es-nas-12-cidades-sede-1.672936> Acesso em: 25 de agosto de 2013.

PICH, S; SCHAEFFER, P; CARVALHO, L. O Caráter Funcional do Abandono do Trabalho Docente na Educação Física na Dinâmica da Cultura Escolar. **Revista educação**, Santa Maria, v. 38, n. 3, p. 631-640, set./dez. 2013.

RUBIO, Katia. **Megaeventos esportivos, legados e responsabilidade social.** São Paulo: Casa do psicólogo, 2007.

SENAC. DN. **Eventos: Oportunidades de novos negócios.** Luiz Cláudio de A. Menescal Campos; Nely Wyse; Maria Luiza Motta da Silva Araújo. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2005.

VEJA. **Perguntas e respostas.** Disponível em: http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/perguntas_respostas/copa_do_mundo/ Acesso em: 12 de agosto de 2013.

WIKIPEDIA. **Copa do Mundo Fifa de 2014** [http://pt.wikipedia.org/wiki/Copa do Mundo FIFA_de_2014](http://pt.wikipedia.org/wiki/Copa_do_Mundo_FIFA_de_2014) Acesso em: 22 de agosto de 2013.

WIKIPEDIA. **Federação Internacional de Futebol**. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Federa%C3%A7%C3%A3o_Internacional_de_Futebol Acesso em: 21 de agosto de 2013.

ANEXO

Football for Health - 11 sessões

Projeto Elaborado por:

Prof Colin Fuller, PhD ; Líder do Projeto 11 para Saúde

Prof. Jiri Dvorak, MD ; FIFA Chief Medical Officer; Presidente do F-MARC

Dr. Astrid Junge, PhD ; F-MARC Chefe de Pesquisa

Sessão 1: jogar futebol

Sessão 2: respeitar meninas e mulheres

Sessão 3: proteger-se do HIV

Sessão 4: evitar as drogas e o álcool

Sessão 5: usar mosquiteiros tratados

Sessão 6: lavar as mãos

Sessão 7: beber água limpa

Sessão 8: ter uma dieta balanceada

Sessão 9: tomar vacinas com a família

Sessão 10: tomar remédios receitados

Sessão 11: jogar limpo

Sessão 1: Jogar futebol

Mensagens principais:

- O futebol é uma ótima maneira para você entrar em forma e permanecer saudável para a vida.
- Forme a sua equipe dentro e fora do campo com pessoas nas quais confia, pessoas que se importam com você e lhe dão apoio.

- Você pode se manter saudável — exercite-se regularmente e tome as decisões corretas.

Faça a sua jogada: Tente jogar futebol ou praticar as suas habilidades pelo menos três dias por semana e no mínimo 45 minutos por dia.

Informação: Os exercícios físicos produzem muitos benefícios à saúde de meninos e meninas, entre eles a redução da ocorrência da obesidade, do diabetes, das doenças cardíacas e de algumas formas de câncer.

"O futebol é o maior esporte do mundo. É também uma maneira divertida de entrar em forma e permanecer saudável."

Sessão 2: Respeitar meninas e mulheres

Mensagens principais:

- Meninas e mulheres merecem respeito e honestidade de meninos e homens.
- Meninos e meninas – e homens e mulheres – devem se comunicar uns com os outros para tomarem decisões importantes.
- **Meninos** devem respeitar meninas e mulheres, evitando comportamentos perigosos, como o abuso físico, sexual e emocional.
- **Meninos** devem tomar o partido de meninas e mulheres.
- **Meninas** podem lutar contra o abuso.
- **Meninas** podem alcançar qualquer coisa que um menino pode alcançar.
- **Meninas e mulheres** têm o direito de dizer não ao sexo.
- **Todos** devem informar sobre a violência ou o abuso contra meninas e mulheres.

No futebol, as equipes de sucesso respeitam as contribuições feitas por todos os jogadores. Na vida, homens e mulheres devem respeitar uns aos outros; caso contrário, é como jogar futebol com apenas metade de um time.

Faça a sua jogada: Você pode dar melhores passes se aprender a usar tanto a perna mais forte como a mais fraca. Tente fazer tudo com o lado mais fraco, como chutar uma bola, escovar os dentes, abrir as portas e até mesmo escrever!

Informação: A cada seis horas, uma mulher é assassinada pelo parceiro sexual na África do Sul. Essa é a mais alta taxa registrada no mundo!

Sessão 3: Proteger-se do HIV

Mensagens principais:

- O HIV é transmitido pelo contato dos fluidos corpóreos de duas pessoas, quando uma delas é soropositiva.
- O HIV é transmitido por:
 - Sexo sem proteção com uma pessoa infectada
 - Contato sanguíneo com uma pessoa infectada
 - Transmissão de mãe para filho no nascimento e durante a amamentação
- Você **pode** evitar a contaminação com o HIV
- Você pode se proteger do HIV seguindo o **Guia do ABC**:
 - **A**bster-se de sexo o maior tempo possível
 - **B**om senso para ser fiel ao parceiro sexual
 - Usar a **C**amisinha corretamente toda vez que fizer sexo
- O teste de HIV é gratuito nos centros de VAE (voluntariado, aconselhamento e exames) e nas clínicas públicas.

Faça a sua jogada: Encontre um parceiro e vá com ele, ou com ela, ao local mais próximo para o teste de HIV. Certifique-se de verificar o folheto informativo para encontrar a localização exata. Se você tiver uma bola de futebol, tente ir driblando por todo o caminho!

Não tenha medo de usar a cabeça no futebol. Use também a cabeça para tomar as decisões corretas e evitar o HIV, como Abster-se de sexo, ter Bom senso para ser fiel a um parceiro e usar Camisinha toda vez que fizer sexo.

Informação: Aproximadamente 19% dos sul-africanos com 15 anos ou mais estão vivendo com o vírus HIV ou a AIDS. Isso significa que um de cada cinco adultos na África do Sul vive com o HIV!

Sessão 4: Evitar as drogas e o álcool

Mensagens principais:

- Usar drogas e álcool é uma escolha que você faz e algo que pode ser evitado.
- Você pode lutar contra a pressão pelo uso das drogas e do álcool.
- Você pode evitar as drogas e o álcool formando a sua equipe com pessoas que lhe dão apoio e se importam com você.
- Drogas como a metanfetamina, o Mandrax (comprimido), a maconha e a heroína geram consequências perigosas, entre elas:
 - Dependência
 - Depressão e outras doenças mentais
 - Insuficiência cardíaca
 - Perda de amigos e danos à família
 - Pobreza
- O uso de álcool é um grande problema na África do Sul, apesar de o consumo ser legalizado entre os adultos.
- Se você ou alguém que conheça tiver um problema com drogas ou álcool, entre em contato com o Disque-Ajuda pelo número 0800 121314 (apenas na África) ou frequente os encontros dos Narcóticos Anônimos.

Faça a sua jogada: Desenhe um mapa da sua comunidade e depois:

- marque os lugares seguros onde as pessoas não exerçam pressão para que você use drogas e/ou álcool;
- marque os lugares perigosos onde as pessoas estejam usando drogas e/ou álcool.

Os atacantes fazem as jogadas certas dentro de campo para evitarem os defensores. Faça as jogadas certas fora de campo para evitar as drogas e o álcool.

Informação: Determinadas células cerebrais nos ajudam a pensar e aprender. Nós precisamos dessas células para tomar decisões corretas. O uso de metanfetamina por um longo período pode matar até 50% das células do cérebro.

Sessão 5: Usar mosquiteiros tratados

Mensagens principais:

- A malária é uma doença que pode causar febre, dor de cabeça, tremores, vômito e até a morte.
- A malária é uma doença que é transmitida por mosquitos, especialmente à noite.
- Dormir sob um mosquiteiro tratado pode prevenir a malária.
- A malária é um problema em algumas zonas rurais da África do Sul.
- Se você mora em uma zona rural, visite um posto de saúde para saber se a malária é um problema na sua região e onde conseguir gratuitamente um mosquiteiro tratado.
- Se você não conseguir encontrar um mosquiteiro tratado, vista roupas compridas à noite e mantenha as janelas fechadas.
- Você pode obter mais informações sobre os mosquiteiros tratados e gratuitos em qualquer posto de saúde.

Faça a sua jogada: Ensine a duas outras pessoas a importância do uso de mosquiteiros nas regiões onde existe a malária.

Os jogadores usam o corpo para proteger a bola dos adversários. Quando for dormir, use um mosquiteiro tratado para se proteger da malária.

Informação: 20% (uma a cada cinco) de todas as mortes infantis na África são causadas pela doença chamada malária.

Sessão 6: Lavar as mãos

Mensagens principais:

- Lavar as mãos regularmente pode diminuir o risco de uma diarreia.
- Você deve lavar as mãos após usar o banheiro ou espirrar e antes de comer, cozinhar ou tocar o rosto.
- A lavagem correta inclui:
 - usar sabão e água limpa
 - lavar os dois lados das mãos por pelo menos dez segundos
 - enxaguar as mãos com água limpa
 - secar as mãos em uma toalha limpa ou tirar o excesso de água chacoalhando-as
- Manter as unhas curtas e limpas.
- Se não houver sabão disponível, lavar as mãos com água limpa o melhor que puder até conseguir um pouco do produto.

Faça a sua jogada: Ensine a dois amigos como lavar as mãos adequadamente.

Proteja o seu gol com uma defesa forte. Proteja-se das infecções lavando as mãos antes de comer, cozinhar e usar o banheiro.

Informação: Você pode reduzir as chances de ter uma diarreia quase pela metade se lavar as mãos adequadamente.

Sessão 7: Beber água limpa

Mensagens principais:

- Beber água contaminada pode causar diferentes tipos de doenças.

- Não beba água que tenha vindo diretamente do rio ou de uma fonte próxima a um banheiro.
- Ferver a água pode mantê-lo livre de doenças como a diarreia ou a cólera.
- A água precisa ferver por 60 segundos antes de poder ser bebida com segurança.
- Se você estiver em uma região que não conheça, beba somente água de garrafa ou fervida.
- Fale com alguém no posto de saúde local se tiver dúvidas sobre as fontes de água potável.

Faça a sua jogada: Ferva um litro de água por 60 segundos e deixe-a esfriar. Em seguida, experimente-a.

Os jogadores podem controlar a bola com todas as partes do corpo. Você pode controlar a sua saúde bebendo somente água fervida ou engarrafada.

Informação: As doenças transmitidas por água não potável incluem a diarreia, a cólera, a disenteria, o tifo e a hepatite. Beber água fervida ou engarrafada reduz o nível dessas doenças pela metade.

Sessão 8: Ter uma dieta balanceada

Mensagens principais:

- Uma dieta balanceada significa comer uma gama de diferentes tipos de alimentos.
- Uma dieta saudável inclui comer frutas, verduras, carne e carboidratos.
- Quando você puder escolher, coma frutas e verduras em vez de doces, batatas fritas e açúcar.
- Geralmente, se o seu prato contiver alimentos de várias cores diferentes, você terá uma dieta balanceada.

Faça a sua jogada: Vá até o mercado com um amigo e descubra o preço de uma maçã e o preço de um saco de batatas fritas. Qual é a diferença?

Os jogadores de futebol têm uma dieta correta para estarem bem fisicamente durante toda uma partida. Tenha uma dieta balanceada para se manter em forma e saudável por toda a sua vida.

Informação: Quase metade dos adultos sul-africanos está acima do peso. As doenças relacionadas ao coração, frequentemente provocadas pela obesidade, são a segunda maior causa de óbitos na África do Sul.

Sessão 9: Tomar vacinas com a família

Mensagens principais:

- As vacinas são seguras e o protegerão de doenças que podem matá-lo.
- Toda criança tem direito a uma caderneta de vacinação que informa as vacinas que ela tomou e aquelas que ainda precisa tomar.
- As vacinas de que você precisa são gratuitas e fornecidas pelo governo.
- Há muita desinformação sobre as vacinas. Certifique-se de obter as informações corretas conversando com um médico, enfermeiro ou agente de saúde.

Faça a sua jogada: Peça ao seu responsável para lhe mostrar a sua caderneta de vacinação. Veja quais as vacinas que você tomou, quando tomou e quais ainda precisa tomar.

Os atacantes treinam a pontaria para poderem marcar gols na maior parte das oportunidades. As vacinas são tiros certos que salvam vidas. Descubra quais você e a sua família já tomaram e quais ainda precisam tomar.

Informação: Cerca de 2,5 milhões de crianças com menos de cinco anos morrem todos os anos de doenças que podem ser evitadas com a vacinação correta.

Sessão 10: Tomar remédios receitados

Mensagens principais:

- Siga cuidadosamente as indicações do seu médico para todos os medicamentos.

- Certifique-se de perguntar a ele o nome da sua doença e o nome do seu remédio.
- Alguns medicamentos, como os antiretrovirais e as drogas contra a tuberculose, precisam ser ministrados durante todo o período receitado, mesmo se você estiver se sentindo melhor.
- Alguns medicamentos, como os analgésicos, somente precisam ser ministrados até que você se sinta melhor.
- Converse com o seu médico se você tiver qualquer dúvida sobre os medicamentos.

Faça a sua jogada: Se você for soropositivo, precisará tomar os antiretrovirais todos os dias. Pratique as habilidades da coluna "Jogar futebol" todos os dias antes do jantar.

Os jogadores escutam atentamente os conselhos dos seus técnicos. Você deve sempre escutar o aconselhamento feito pelo seu médico e tomar o remédio receitado.

Informação: Se você for soropositivo, viver de forma saudável e tomar os remédios adequadamente, poderá acrescentar dez anos ou mais à sua vida.

Sessão 11: Jogar limpo

Mensagens principais:

- O projeto "Os 11 pela Saúde" o ajuda a viver com saúde. Portanto, use estas informações para se manter saudável durante toda a sua vida.
- Use tudo o que aprendeu para ensinar outras pessoas na sua comunidade.

Faça a sua jogada: Ajude a família e os amigos a viverem uma vida mais saudável. Apoie os seus companheiros dentro e fora de campo. Forme a sua equipe com pessoas nas quais confia, pessoas que se importam com você e com a sua saúde.

Informação: Se você comete uma falta em um adversário ao jogar futebol, é muito provável que o machuque. Na Copa do Mundo da FIFA, o país que mais joga limpo é premiado com o Troféu Fair Play da FIFA.